

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS, MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS – CARF

REQUERIMENTO N° , DE 2016.

(Do Sr. Joaquim Passarinho – PSD/PA)

Requer a convocação do Sr. Antônio Lisboa Cardoso, ex-conselheiro do CARF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nos termos do art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a convocação do Sr. Antônio Lisboa Cardoso, ex-conselheiro do CARF, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Justificativa

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada no Senado para investigar o esquema revelado pela Operação Zelotes ouviu, no dia 6 de agosto, os depoimentos de dois membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Eles são acusados de receber propina para votar a favor da montadora Mitsubishi em julgamento de recurso contra uma multa e o valor da autuação foi reduzido em 99%. Durante os depoimentos, ambos negaram participação no esquema e não convenceram os integrantes da CPI.

Os ex-conselheiros Antônio Lisboa e Mauricio Taveira e Silva votaram a favor da Mitsubishi em um julgamento no conselho em 2010, reduzindo uma multa de R\$ 266 milhões para R\$ 900 mil. Apenas para efeitos de comparação, os senadores

citaram que o escritório contratado pela montadora para fazer a defesa no CARF recebeu, por esse processo, R\$ 24 milhões. Os dois ex-conselheiros foram convocados para depor juntamente com outras duas pessoas ligadas à montadora, que não compareceram.

Antônio Lisboa negou qualquer irregularidade. Os senadores queriam saber porque o conselheiro Mauricio Taveira acompanhou o voto de Lisboa no caso envolvendo a Mitsubishi. Ficaram sem saber. Apesar dos questionamentos sucessivos da relatora Vanessa Grazziotin, Lisboa negou participação no esquema, disse que desconhecia os fatos revelados pela Operação Zelotes e afirmou que não conhecia nenhum dos envolvidos citados.

O Sr. Antônio Lisboa Cardoso teria sido corrompido para votar a favor da MMC, no julgamento que resultou na redução da dívida da empresa com o Fisco, por tanto, seu depoimento a esta CPI é de suma relevância para o adequado desenvolvimento dos trabalhos.

Sala da Comissão, de março de 2016.

Dep. Joaquim Passarinho

PSD/PA